

A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAPTAÇÃO DE DOADORES

Ana Thamiris Tomaz Montalvão¹

Franciany Prado Mouta²

Yan Prado Aguiar³

Danielly Farias Lima Martins⁴

Antonia Moemia Lúcia Rodrigues Portela⁵

¹Acadêmica de Medicina, UNINTA - Centro Universitário Inta, e-mail: thamirismontalvao@gmail.com

²Acadêmica de Medicina, UNINTA - Centro Universitário Inta, e-mail: francianypmouta@gmail.com

³Acadêmico de Medicina, UNINTA - Centro Universitário Inta, e-mail: yanpradoaguiar@gmail.com

⁴Acadêmica de Medicina, UNINTA - Centro Universitário Inta, e-mail: daniellyfariaslima@gmail.com

⁵Professora Orientadora, UNINTA - Centro Universitário Inta, e-mail: moemia.lucia@uninta.edu.br

RESUMO

Introdução: A doação de sangue é um ato voluntário de grande relevância para a saúde pública, sendo essencial em cirurgias de grande porte, emergências clínicas, tratamentos hematológicos complexos e no cuidado de pacientes com doenças crônicas. A manutenção constante dos estoques de hemocomponentes nos serviços de hemoterapia depende, sobretudo, da adesão de doadores regulares, o que reforça a necessidade de políticas públicas eficazes, campanhas educativas permanentes e estratégias de mobilização social. Mais do que suprir demandas clínicas, a doação de sangue promove a cultura da solidariedade e da responsabilidade social, fortalecendo a consciência coletiva sobre o impacto transformador que cada doação exerce na vida de inúmeros pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência pessoal como doadora de sangue desde 2010, analisando fatores que influenciam a adesão à doação, barreiras percebidas pelos doadores e o papel das estratégias de captação utilizadas pelos hemocentros. **Material e Método:** Relato descritivo baseado em experiências pessoais em unidades de coleta de sangue, incluindo observação dos protocolos de triagem, acolhimento humanizado, orientações sobre cuidados pré e pós-doação e participação em campanhas educativas presenciais. Analisou-se o fluxo de atendimento, a comunicação entre profissionais e doadores e as estratégias dos hemocentros para fidelização e manutenção de estoques mínimos. **Resultados:** Diante do contexto, a experiência evidenciou que acolhimento, segurança do procedimento,

comunicação clara e percepção do impacto positivo da doação são determinantes para adesão e fidelização de doadores. Barreiras culturais, desinformação e receios individuais ainda limitam a frequência de doações regulares, indicando a necessidade de campanhas contínuas, estratégias educativas e ações de engajamento voltadas à conscientização da população. Cada doação de sangue tem potencial de beneficiar múltiplos pacientes simultaneamente, reforçando a importância da solidariedade coletiva, da educação em saúde e do fortalecimento das políticas públicas que garantam estoques mínimos, promovam a fidelização de doadores e consolidem a cultura da doação voluntária. **Conclusão:** Portanto, a doação de sangue representa um ato seguro e de grande impacto, capaz de salvar vidas e, ao mesmo tempo, fortalecer valores de solidariedade e responsabilidade social. Para que essa prática seja mantida de forma contínua e sustentável, é indispensável investir em políticas públicas consistentes, campanhas educativas permanentes e estratégias de engajamento que incentivem a fidelização dos doadores e assegurem a disponibilidade regular de estoques nos serviços de hemoterapia.

Palavras-chave: doadores de sangue, obtenção de tecidos e órgãos, serviço de hemoterapia, saúde pública.